



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

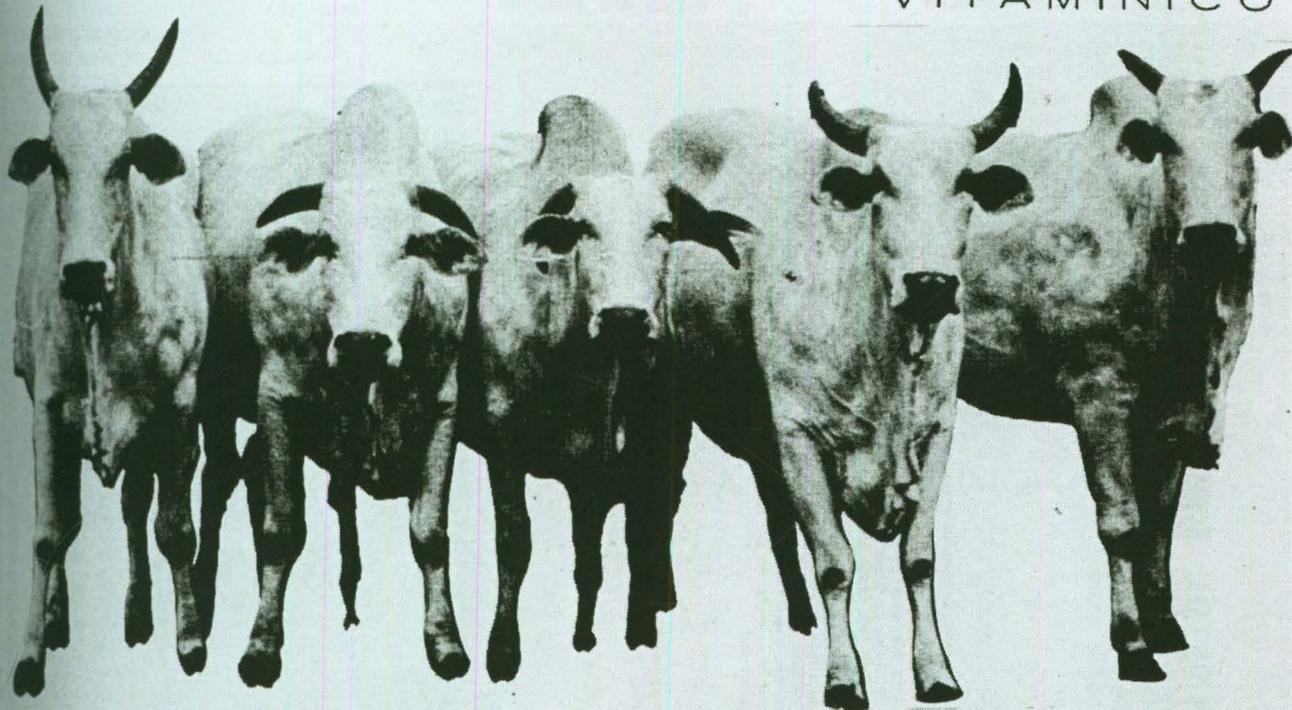
NOTICIÁRIO TORTUGA

**PARA ENGOR-
DA RÁPIDA
DOS BOVINOS**

BOVINGORDA

CONCENTRADO

PROTÉICO
MINERAL
VITAMÍNICO



PREPARE, NA SUA FAZENDA, UMA RAÇÃO PERFEITAMENTE BALANCEADA, UNIFORME, DE ALTO VALOR BIOLÓGICO, DE ELEVADA ASSIMILAÇÃO, COM TEOR IDEAL DE PROTEÍNAS E VITAMINAS, MISTURE 20% DE "BOVINGORDA" A 80% DE MILHO OU A 40% DE MILHO E 40% DE SORGO. "BOVINGORDA" É PRODUTO COMPROVADO POR MUITOS ANOS DE EXPERIÊNCIA E BONS RESULTADOS.

15.º ANO

MAIO DE 1970

N.º 178

CUIDADOS COM OS BOVINOS DURANTE O OUTONO E INVERNO

DR. F. FABIANI

Um ano mais, um ano menos se-
vero, de um modo geral entre maio
e julho começa a época de sofrimen-
to dos bovinos em regime de pasto.

Os criadores mais evoluídos pre-
pararam uma reserva para este pe-
riodo de seca ou geadas: silos — pas-
to cultivado — feno. Infelizmente,
a grande maioria dispõe somente do
que a natureza lhes dá: pasto nati-
vo, em certas regiões, pasto de gra-
mínea perene (colônião, jaraguá),
em outras. Quando chegam a seca

e a geada, os bovinos encontram no
pasto apenas resíduos secos, pobres
em proteínas e ricos de fibra: po-
bres dos minerais mais necessários;
forragem de baixa digestibilidade.

Com este único alimento à dispo-
sição, param de produzir, tanto
carne como leite; pois o alimento
mal lhes dá para sobreviver. Não só
cessam a produção e perdem peso,
como, o que é mais grave, caem em
miséria orgânica de sérias conse-
quências.

Ao fim destes meses de fome, os
que não morreram, ficaram reduzi-
dos a organismos convalescentes, ex-
tremamente enfraquecidos, preci-
sando de meses para restabelecer o
equilíbrio orgânico indispensável à
recuperação.

Os bezerros desmamados na pri-
mavera do ano passado, se não re-
ceberem alimentação devidamente
suplementada nesta seca, perderão
durante a mesma um ano e, com
mais outro na seca seguinte, atra-

vessada nas mesmas condições, só
conseguirão tornar-se bois prontos
para o matadouro com 4 anos. En-
quanto que, se devidamente suple-
mentados na seca, os mesmos bois
poderiam alcançar, com 2 anos, o
peso para abate.

O ASPECTO ECONÔMICO

Nestes dias, em Porto Alegre, o
presidente do Instituto da Carne de-
clarou que o Rio Grande do Sul não
tem mais disponibilidade de carne
para exportação, e que, enquanto
isso acontece, os compradores se su-
cedem sem parar (Jornal do Comércio
de 2-6-70, Porto Alegre).

Existem, portanto, ótimas perspec-
tivas para um bom preço, seja para
o novilho magro, seja para o boi
gordo. Os preços, que hoje se alcan-
çam, são compensadores e ainda
mais o serão em futuro próximo. Es-
tamos, então, na hora de pensar na
suplementação alimentar dos bovi-
nos mantidos em regime de pasto.

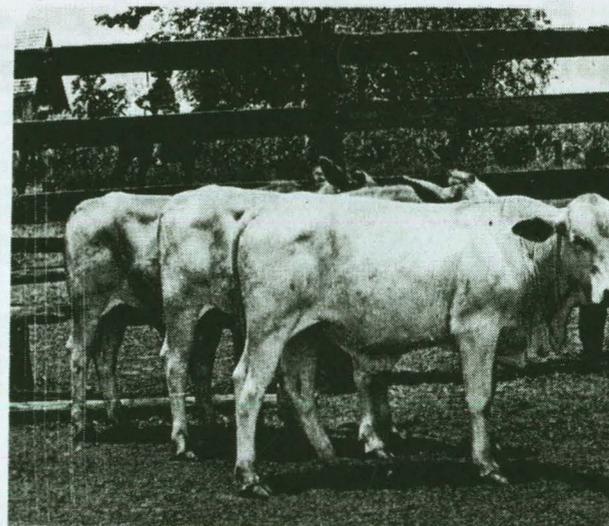
Satisfazendo-se, na seca, a cota
protéica de manutenção, o que se
consegue com pouco, as necessidades
de vitaminas e as de minerais (mi-
nimo de fósforo), garante-se bom
estado geral de saúde e, com isso,
previne-se perda de peso, e assegu-
ra-se rápido desenvolvimento logo
após as primeiras chuvas de prima-
vera.

Sobretudo os bezerros em desma-
e as vacas com cria sofrem e se des-
gastam, se não receberem alimenta-
ção suplementada.

Nas atuais condições de mercado,
não se podem perder bezerros, que,
no próximo ano estarão valorizados.

Uma observação bastante instrua-
tiva é a de que na época das chuvas
e de capim verde e abundante, não
há distúrbios ou doenças nos bovi-
nos. Estes fatores negativos só apa-
recem na época da seca.

É, então, evidente que se as de-
vem a carência que se manifestam
nesta época. Podem, portanto, ser
facilmente evitadas com uma eco-
nômica suplementação alimentar.



Um das vantagens do confinamento é que possibilita a manutenção
de grande número de animais por área. A medida que o tempo de con-
finamento passa, os animais amansam-se e habitam-se uns aos outros;
dessa forma evitam, inclusive, a concorrência no cocho na hora da
alimentação.

FATORES NEGATIVOS NA ÉPOCA DA SECA

- 1.º — Deficiência quantitativa de
pasto;
- 2.º — Péssima qualidade das pas-
tagens, pois contém baixo teor de
proteínas e de fósforo;
- 3.º — Extrema proeza em caro-
teno (provitamina A) do capim seco,
cujo nível chega a menos de 10%
das exigências orgânicas.

Dispondo de pouco alimento, todo
de péssima qualidade e, ainda, sub-
metido às carências de fósforo e de
vitamina A, os bovinos são levados
a um funesto estado de depauperamento
orgânico.

Urge, portanto, prevenir a violenta
derrocada orgânica que espera os
bovinos em regime de pasto; é re-
curso inadiável, para evitar-se a que-
da de peso. É indispensável proteger
os bovinos enquanto é tempo. Pro-
tegendo-os, SERÁ PREVENIDO O
MAL, que se manifesta logo, sob a
forma de prejuízos incalculáveis, re-
sultantes da perda de peso. Esta pro-
teção só se consegue com boa "mi-
neralização", altamente fosforada,
e suplementação vitamínica. Con-
stigue-se, assim, nutrir três bezerros
por alqueire, melhor que dois sem a
suplementação.

SUPLEMENTAÇÃO MINERAL E VITAMÍNICA NA SECA

Quando o pasto estiver seco, a su-
plementação para os novilhos deve-
rá incluir alto teor de fósforo, bio-
logicamente ativo, e as vitaminas A
e D. As vacas com cria, as solteiras
próximas do cio e os bezerros até
um ano de idade devem receber mis-
tura mineral altamente fosforada e
Vitagold ADE. Administram-se de
2 a 4 centímetros cúbicos (milli-
litros) de VITAGOLD INJETÁVEL
ADE por cabeça, cada dois meses.

Esta suplementação, melhorando
a utilização dos alimentos, dá aos
bovinos resistência suficiente para
superar, com saúde, a seca.

Os minerais favorecem a multipli-
cação celular e nutrem a flora do
rúmen, assim evitando anemia. As
vitaminas protegem os tecidos e es-
timulam o crescimento, funciona-
do como verdadeira defesa contra as
infecções.

O criador, que compreende, por
exemplo, a necessidade da vacina-
ção contra a aftosa, facilmente ad-
mitirá, também, que "mineralizar" e
"vitaminar" seu gado nesta época,
nada mais significa que vaciná-lo
contra o depauperamento.

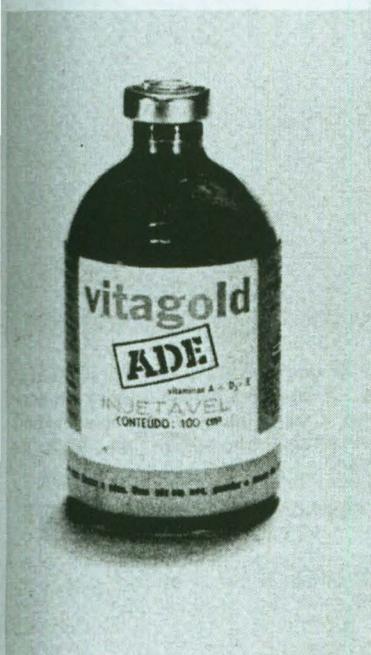
Os criadores mais progressistas
deveriam, pelo menos em lotes ex-
perimentais, suplementar os novi-
lhos com 1/2 quilo diário de Con-
centrado K6 e 1/2 quilo de milho ou
um quilo de melado.

Notem-se as ótimas condições que apresenta o gado engordado em confinamento: sem cortes no couro
e ótimas condições de carne. Fotografia tirada 90 dias após o início do confinamento.



Pasto sêco, Pobre e Vermes provocam a morte do rebanho

VITAMINAS - FÓSFORO - VERMIFUGO:
EIS A SOLUÇÃO



VITAGOLD ADE
(Vitaminas)



FOSBOVI
(Fósforo)



TETRAMISOL
(Vermífugo)

REPRESENTAM O "PROGRAMA TRIPLICE" DESENVOLVIDO
PELOS TÉCNICOS DA "TORTUGA", PARA MINORAR OS
PROBLEMAS DA SÊCA

SOLICITE INFORMAÇÕES DIRETAMENTE À
"TORTUGA" - Cia. Zootécnica Agrária
Rua Progresso, 219 - Santo Amaro - SP.
Fones: 267-3542, 269-0247, 269-1092
OU AOS SEUS REPRESENTANTES EM TODO
O BRASIL.